



Trabalhos Científicos

Título: Do Teste Do Pezinho Ao Seguimento Do Recém-Nascido: Swyc-Br Como Ferramenta Para Avaliação Do Desenvolvimento Em Pacientes Triados Para Deficiência De Biotinidase

Autores: MARTINA RIBEIRO E OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA-NUPAD- HOSPITAL DAS CLÍNICAS-UFMG-EBSERH), CAMILA DUARTE SAMPAIO (FACULDADE DE MEDICINA-NUPAD- HOSPITAL DAS CLÍNICAS-UFMG-EBSERH), BRENO DE ÁVILA RIBEIRO (FACULDADE DE MEDICINA-NUPAD- HOSPITAL DAS CLÍNICAS-UFMG-EBSERH), RODRIGO REZENDE ARANTES (FACULDADE DE MEDICINA-NUPAD- HOSPITAL DAS CLÍNICAS-UFMG-EBSERH), LUCIANA ALVES MILANEZ (FACULDADE DE MEDICINA-NUPAD- HOSPITAL DAS CLÍNICAS-UFMG-EBSERH), CLAUDIA MACHADO SIQUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA-UFMG), ELAINE ALVARENGA DE ALMEIDA CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA-NUPAD- HOSPITAL DAS CLÍNICAS-UFMG-EBSERH)

Resumo: Introdução: A deficiência de Biotinidase é um erro inato do metabolismo que impede a reciclagem da biotina e que, sem tratamento, pode cursar com manifestações como atraso do desenvolvimento e comprometimento neurológico, enquanto o início precoce da suplementação com biotina costuma prevenir tais desfechos.
Objetivos: Descrever os achados para desenvolvimento e comportamento de recém-nascidos até 3 meses e 31 dias encaminhados da triagem neonatal alterada para deficiência de Biotinidase a partir do SWYC-BR aplicados aos pais/responsáveis.
Metodologia: Estudo transversal, observacional parte da coorte de seguimento de crianças até 65 meses em ambulatório especializado utilizando SWYC-BR em todas as consultas para mensurar de modo padronizado e longitudinal o desenvolvimento e comportamento infantil. O SWYC (Survey of Well-being of Young Children) adaptado para o Brasil é respondido por pais ou responsáveis, integra marcos cognitivos, socioemocionais, fatores familiares e risco psicosocial, gerando classificações por pontos de corte específicos para cada faixa etária. Realizada análise do formulário estratificando as faixas internas do instrumento em recém-nascidos até 1 mês e 31 dias e de 2 meses a 3 meses e 31 dias. As variáveis analisadas foram as proporções de triagens “dentro do esperado” e “suspeita de atraso”, definidas pelos pontos de corte do SWYC-BR nos marcos do desenvolvimento.
Resultados: Na faixa etária de até 3 meses e 31 dias foram avaliadas 15 crianças, sendo oito do sexo masculino e sete do sexo feminino. No grupo da faixa etária até 1 mês e 31 dias, foram avaliados nove lactentes, dos quais quatro delas (44,4%) encontravam-se com desenvolvimento dentro do esperado para a idade e cinco (55,6%) com risco de alteração no desenvolvimento. Na faixa etária de 2 meses a 3 meses e 31 dias, foram avaliados seis lactentes, três do sexo feminino e três do sexo masculino e 100% deles apresentaram desenvolvimento dentro do esperado para a idade de acordo com os critérios do SWYC-BR. Além disso, o formulário também é importante para a realização de triagens para suspeita de depressão parenteral, insegurança alimentar e violência doméstica, de forma que para os 15 lactentes avaliados tais triagens foram negativas, para abuso de substâncias ilícitas por algum membro da família, uma das crianças (6,66%) teve resultado positivo.
Conclusão: A utilização do SWYC-BR no contexto ambulatorial do SUS mostrou-se possível e configurou-se como forma estruturada de mensuração e registro objetivo do desenvolvimento infantil. Assim, permitiu a identificação oportuna de comprometimento no desenvolvimento da criança encaminhada após o teste do pezinho alterado e realização de intervenções precoces pertinentes.